

O EVANGELHO REDIVIVO
LIVRO 2 – TEMA 38
EVANGELHO DE MATEUS
CAP 11, 1-30

CONFORTO

“Se alguém me serve, siga-me.” — Jesus. (JOÃO, capítulo 12, versículo 26.)

Freqüentemente, as organizações religiosas e mormente as espiritistas, na atualidade, estão repletas de pessoas ansiosas por um conforto.

De fato, a elevada Doutrina dos Espíritos é a divina expressão do Consolador Prometido.

Em suas atividades resplendem caminhos novos para o pensamento humano, cheios de profundas consolações para os dias mais duros.

No entanto, é imprescindível ponderar que não será justo querer alguém confortar-se, sem se dar ao trabalho necessário...

Muitos pedem amparo aos mensageiros do plano invisível; mas como recebê-lo, se chegaram ao cúmulo de abandonar-se ao sabor da ventania impetuosa que sopra, de rijo, nos resvaladouros dos caminhos?

Conforto espiritual não é como o pão do mundo, que passa, mecanicamente, de mão em mão, para saciar a fome do corpo, mas, sim, como o Sol, que é o mesmo para todos, penetrando, porém, somente nos lugares onde não se haja feito um reduto fechado para as sombras.

Os discípulos de Jesus podem referir-se às suas necessidades de conforto. Isso é natural.

Todavia, antes disso, necessitam saber se estão servindo ao Mestre e seguindo-o.

O Cristo nunca faltou às suas promessas.

Seu reino divino se ergue sobre consolações imortais; mas, para atingi-lo, faz-se necessário seguir-lhe os passos e ninguém ignora qual foi o caminho de Jesus, nas pedras deste mundo.

TEMA 38

O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS: A PARTE NARRATIVA 1 (Mt 11:1-30)

- MENSAGEM INICIAL
- PRECE DE ABERTURA
- LEITURA DO CAPÍTULO 11 DO EVANGELHO DE MATEUS
- ESTUDO EM GRUPO
- CONSIDERAÇÕES DOS GRUPOS
- ENCERRAMENTO E PRECE FINAL.



TEMA 38

O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS: A PARTE NARRATIVA 1 (Mt 11:1-30)

38.1 NARRATIVA 1 (Mt 11: 1-18)

38.2 A GRANDEZA ESPIRITUAL DE JOÃO BATISTA E A MISSÃO SÃO TESTEMUNHADAS POR JESUS (Mt 11:1-19)

38.3 JESUS LAMENTA A INDIFERENÇA PELOS SEUS ENSINAMENTOS EM ALGUMAS LOCALIDADES (Mt 11:20 -24)

38.4 JESUS REAFIRMA-SE COMO O ENVIADO CELESTIAL, O GUIA E MODELO DA HUMANIDADE TERRESTRE (Mt 11:25 -30)

“Na Bíblia de Jerusalém, os capítulos 11,12 e 13 de Mateus trazem o título geral **O MISTÉRIO DO REINO DOS CÉUS**, que comportam:

- 1ª parte (Mt 11:1-30)
- 2ª parte (Mt 12:1-50).
- 3ª parte (Mt 13), cujo título é Discurso em parábolas, no qual consta a excelente metodologia didática utilizada por Jesus na transmissão dos seus ensinamentos: o ensino por parábolas”.

A GRANDEZA ESPIRITUAL DE JOÃO BATISTA E A MISSÃO SÃO TESTEMUNHADAS POR JESUS (Mt 11:1-19)

A vinda de João Batista foi anunciada pelo profeta Malaquias em dois momentos: Em Malaquias (3:1): “Eis que eu envio o meu anjo, que preparará o caminho diante de mim; e, de repente, virá ao seu templo o Senhor, a quem vós buscais, o anjo do concerto, a quem vós desejais; eis que ele vem, diz o Senhor dos Exércitos”.

Também no capítulo 4:5, o profeta Malaquias deixa claro, inclusive, ser ele, João Batista, a reencarnação de Elias: “Eis que eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor”.

Da mesma forma, o profeta Isaías (40:3) anuncia, referindo-se a João, o Batista: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus”.

1 E aconteceu que, acabando Jesus de dar instruções aos seus doze discípulos, partiu dali a ensinar e a pregar nas cidades deles.

2 E João, ouvindo no cárcere falar dos feitos de Cristo, enviou dois dos seus discípulos,

3 A dizer-lhe: **És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?**

4 E Jesus, respondendo, disse-lhes: Ide, e anunciai a João as coisas que ouvís e vedes:

5 Os cegos vêm, e os coxos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o evangelho.

6 E bem-aventurado é aquele que não se escandalizar em mim.

7 E, partindo eles, começou Jesus a dizer às turbas, a respeito de João:
Que fostes ver no deserto? uma cana agitada pelo vento?

8 Sim, que fostes ver? um homem ricamente vestido? Os que trajam ricamente estão nas casas dos reis.

9 Mas, então que fostes ver? um profeta? Sim, vos digo eu, e muito mais do que profeta;

10 Porque é este de quem está escrito: Eis que diante da tua face envio o meu anjo, que preparará diante de ti o teu caminho.

11 Em verdade vos digo que, entre os que de mulher têm nascido, não apareceu alguém maior do que João o Batista; mas aquele que é o menor no reino dos céus é maior do que ele.

12 E, desde os dias de João o Batista até agora, se faz violência ao reino dos céus, e pela força se apoderam dele.

13 Porque todos os profetas e a lei profetizaram até João.

14 E, se quereis dar crédito, é este o Elias que havia de vir.

15 Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

16 Mas, a quem assemelharei esta geração? É semelhante aos meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,

17 E dizem: Tocamo-vos flauta, e não dançastes; cantamo-vos lamentações, e não chorastes.

18 Porquanto veio João, não comendo nem bebendo, e dizem: Tem demônio.

19 Veio o Filho do homem, comendo e bebendo, e dizem: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos publicanos e pecadores. Mas a sabedoria é justificada por seus filhos.

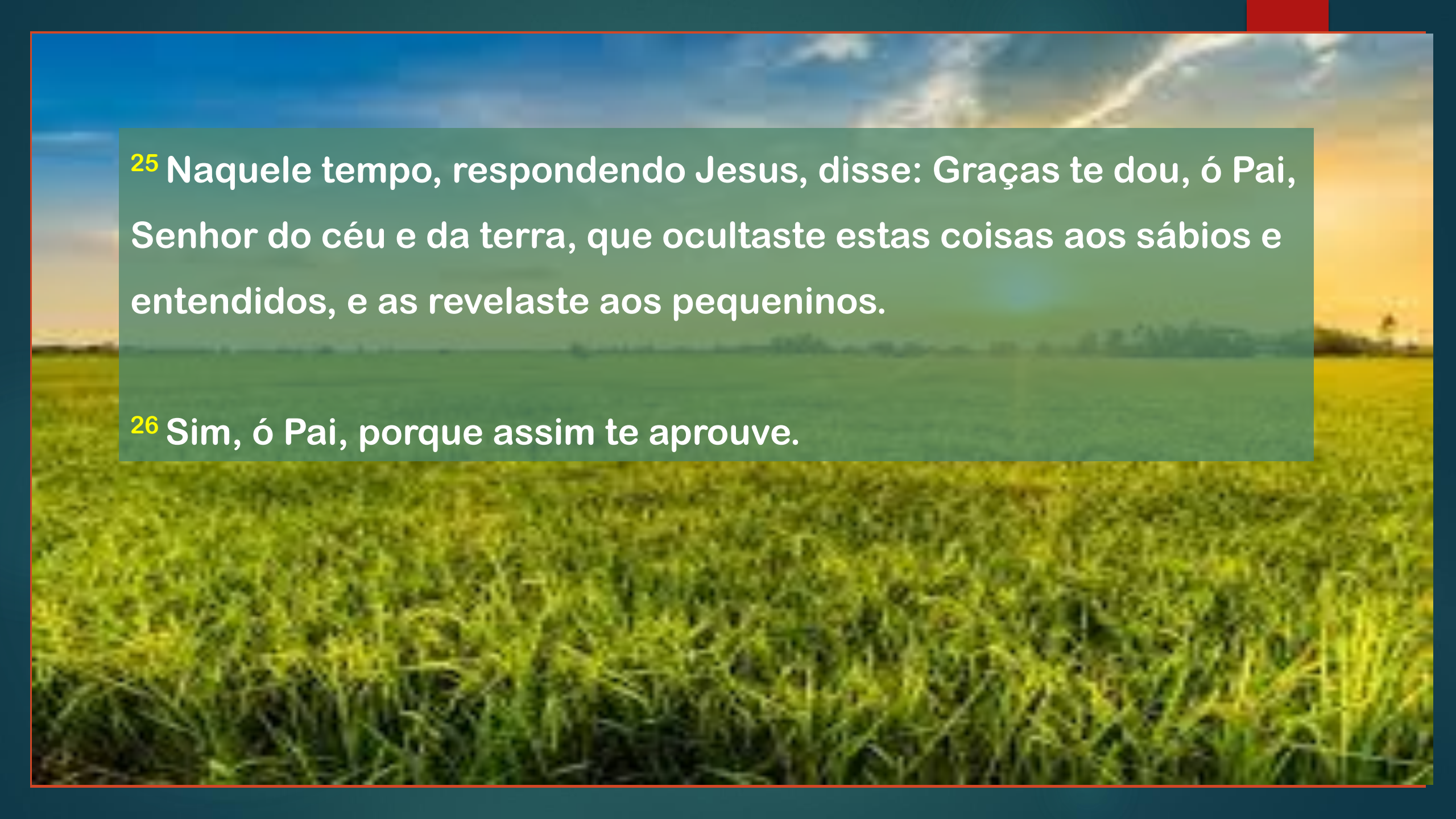
20 Então começou ele a lançar em rosto às cidades onde se operou a maior parte dos seus prodígios o não se haverem arrependido, dizendo:

21 Ai de ti, Corazim! ai de ti, Betsaida! porque, se em Tiro e em Sidom fossem feitos os prodígios que em vós se fizeram, há muito que se teriam arrependido, com saco e com cinza.

22 Por isso eu vos digo que haverá menos rigor para Tiro e Sidom, no dia do juízo, do que para vós.

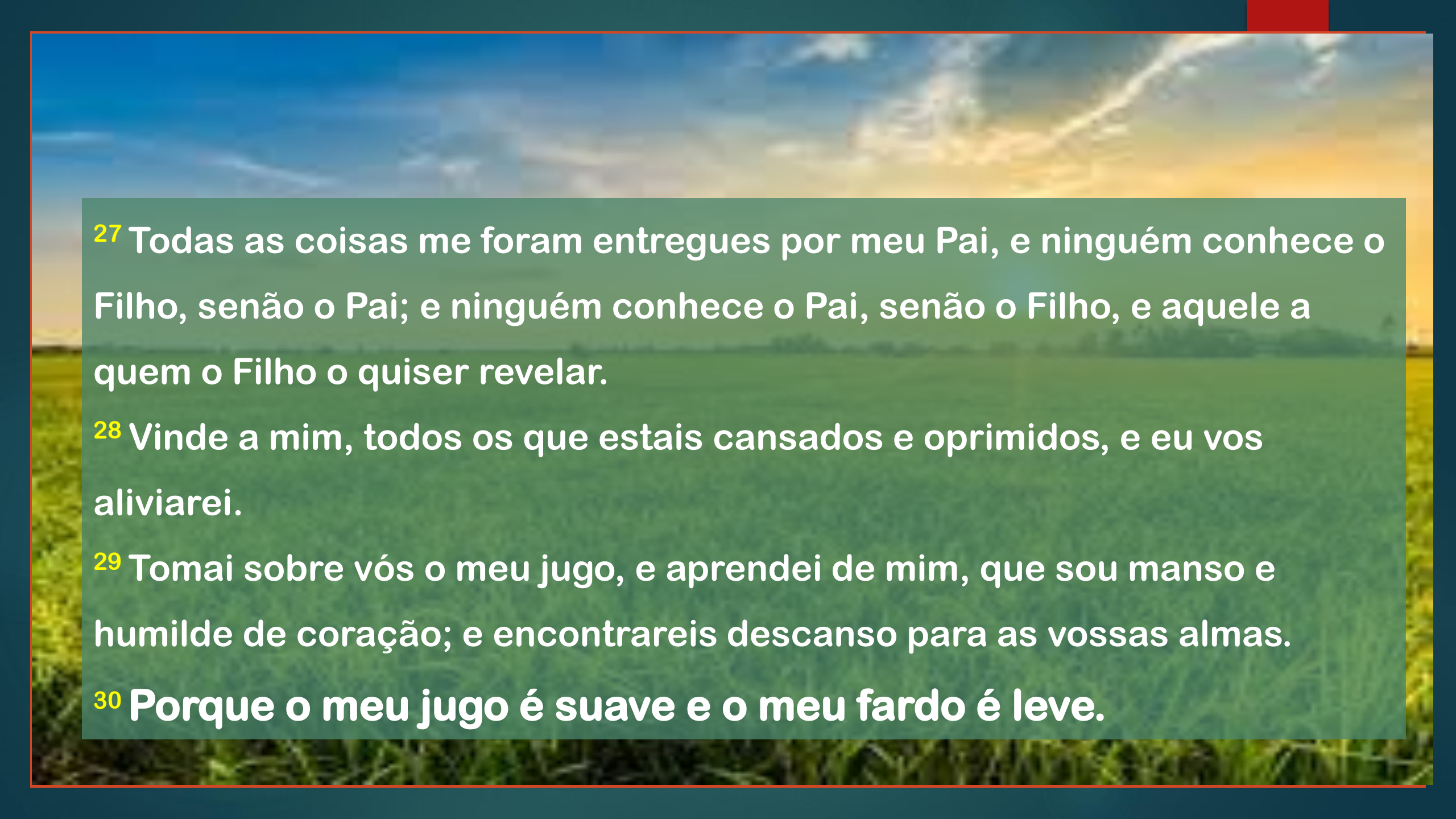
23 E tu, Cafarnaum, que te ergues até ao céu, serás abatida até ao inferno; porque, se em Sodoma tivessem sido feitos os prodígios que em ti se operaram, teria ela permanecido até hoje.

24 Eu vos digo, porém, que haverá menos rigor para os de Sodoma, no dia do juízo, do que para ti.



25 Naquele tempo, respondendo Jesus, disse: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que ocultaste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste aos pequeninos.

26 Sim, ó Pai, porque assim te aprouve.



27 Todas as coisas me foram entregues por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho, e aquele a quem o Filho o quiser revelar.

28 Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei.

29 Tomai sobre vós o meu jugo, e aprendei de mim, que sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas.

30 Porque o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.

GRUPO 1

Pode parecer singular que Jesus renda graças a Deus, por haver revelado estas coisas aos simples e aos pequenos, que são os pobres de espírito, e por as ter ocultado aos sábios e aos prudentes, mais aptos, na aparência, a compreendê-las. É que se deve entender, pelos primeiros, os humildes, aqueles que se humilham diante de Deus, e não se consideram superiores a todo o mundo; e, pelos segundos, os orgulhosos, envaidecidos do seu saber mundano, que se julgam prudentes porque negam e tratam a Deus de igual para igual, quando não se recusam a admiti-lo, porque, na Antiguidade, sábio era sinônimo de douto. É por isso que Deus lhes deixa a pesquisa dos segredos da Terra e revela os do Céu aos simples e aos humildes que se inclinam diante dele.

GRUPO 2

Não obstante a significativa extensão de tempo, os homens atuais, observados coletivamente, mostram-se próximos à condição de crianças espirituais. Não se deve estranhar nem confundir maturidade espiritual com o progresso científico atual, reconhecido por contribuição exclusiva de poucos vultos, que surgem no campo da Ciência, que o povo conhece apenas pela melhor qualidade de vida que anota. O crescimento dos valores morais, aliados à maturidade do Espírito, característica de sua maioridade, permanece ainda em terreno individual. Coletivamente, ainda que na condição de adulto, predominam, no homem, as fantasias inerentes aos seres espiritualmente jovens, cujas alegrias se traduzem por coisas pueris e mutáveis do mundo físico, sustentadas pela vaidade e pela ingenuidade da alma, cuja mente permanece em sintonia com as inquietações estranhas à edificação íntima [...].

GRUPO 3 -

O crente escuta o apelo do Mestre, anotando abençoadas consolações. O dou-trinador repete-o para comunicar vibrações de conforto espiritual aos ouvintes. Todos ouvem as palavras do Cristo, as quais insistem para que a mente inquietae o coração atormentado lhe procurem o regaço refrigerante ...Contudo, se é fácil ouvir e repetir o "vinde a mim" do Senhor, quão difícil é "ir para Ele"! Aqui, as palavras do Mestre se derramam por vitalizante bálsamo, entretanto, os laços da conveniência imediatista são demasiado fortes; além, assinala-seo convite Divino, entre promessas de renovação para a jornada redentora, todavia, o cárcere do desânimo isola o espírito, por meio de grades resistentes; acolá, o chamamento do Alto ameniza as penas da alma desiludida, mas é quase impraticável a libertação dos impedimentos constituídos por pessoas e coisas, situações e interesses individuais, aparentemente inadiáveis. Jesus, o nosso Salvador, estende-nos os braços amoráveis e compassivos. Com Ele, a vida enriquecer-se-á de valores imperecíveis e à sombra dos seus ensinamentos celestes seguiremos, pelo trabalho santificante, na direção da Pátria universal ... Todos os crentes registram-lhe o apelo consolador, mas raros se revelam suficientemente valorosos na fé para lhe buscarem a companhia. Em suma, é muito doce escutar o "vinde a mim" ...Entretanto, para falar com verdade, já consegues ir? 719

CONSIDERAÇÕES DOS GRUPOS



A wide-angle photograph of a lush green field, likely a crop field, under a dramatic sky. The sun is low on the horizon, creating a warm, golden glow. A bright lightning bolt is visible in the upper right corner of the sky. The field is filled with tall, green plants, possibly corn or a similar crop. The sky transitions from a deep blue on the left to a bright orange and yellow near the sun, with some white clouds scattered across it.

OBRIGADA!